

Quando estar entre vivos um dispêndio  
Ainda que entre mundos tecer  
Um cansado viscoso  
E assim repetir

Um sucesso repetido de malhas  
E uma prisão de junco fracassado  
Estar entre mim e aquele incêndio  
E nada se repetiria  
E ainda querer

Quando foi posta a pergunta  
E em resposta seguir  
E seguir  
Por que fazer-se de vida  
E assim continuar  
E continuar em malhas e verdades muito pequenas  
Um instante de sempre recomeço  
E mais uma ver singrar  
Algo de já imponderável

Apostamos em permissões alheias  
E seguimos por insultos vestidos  
E entre vivos teríamos que ficar.

# RAPSÓDIA XIII

ou o tempo que insiste

---

FERNANDO ZANETTI